

I

Responda sucintamente a **três** das seguintes questões:

1. Existem guerras justas?

A resposta pode ser afirmativa ou negativa, com o uso de argumentos adequados.

A resposta deve referir a construção por S. Agostinho, o desenvolvimento pelos autores medievais e a reconstrução por S. Tomás de Aquino, bem como os requisitos da guerra justa: justa causa, declaração por autoridade legítima e recta intenção.

A resposta deve explicar a distinção entre o *ius ad bellum* e o *ius in bello*, como exigência de justificação da guerra e como limite aos meios utilizados durante o seu decurso.

A resposta deve referir a renovação pela Segunda Escolástica, coma expansão ultramarina e a relação com habitantes do Novo Mundo.

2. Em que consiste a arbitragem internacional obrigatória?

A resposta deve definir a arbitragem internacional como meio pacífico de resolução de litígios; deve referir que a arbitragem obrigatória (convenção prévia de dois ou mais Estados para a submissão à arbitragem de conflitos que possam surgir); deve distinguir arbitragem obrigatória e arbitragem facultativa (como resultado de um acordo entre as partes para a resolução de um conflito concreto).

A resposta deve referir os limites da arbitragem internacional como previstos no artigo XVI da Conferência de Haia de 1899 e analisar a tentativa para criar um sistema de arbitragem necessária nas duas Conferências de Paz de Haia (de 1899 e de 1907).

3. A Sociedade das Nações poderia ter evitado a II Guerra Mundial?

A resposta deve conter uma resposta fundamentada (sentido negativo ou positivo), referindo: o contexto da criação da SDN (I Guerra Mundial, 14 pontos do Presidente Wilson), o Tratado de Versalhes (pesadas indemnizações, humilhação dos vencidos), fragilidades da SDN (não participação dos EUA, regra da unanimidade, mecanismo de saída, complexidade da resolução pacífica de conflitos pelo Conselho Geral), falta de actuação ou actuação deficiente em vários conflitos (Manchúria, Etiópia, etc.).

A resposta deve também referir a natureza inovadora da SDN, os seus aspectos positivos e o seu papel para a futura construção da ONU

4. A autodeterminação dos povos é um princípio de *ius cogens*?

A resposta deve caracterizar o princípio da autodeterminação dos povos e analisar a sua evolução, distinguindo entre autodeterminação e independência dos povos.

A resposta deve analisar os conceitos no período anterior à Organização das Nações Unidas, referenciar a interpretação que a Carta faz deles (em especial referindo o art. 1º, nº2 e capítulos XI e XII) e analisar as transformações conceptuais da Resolução 1514 da Assembleia Geral, que propugna o fim do colonialismo e assume que o sistema colonial constitui um perigo para a paz e segurança internacional.

II

Comente **um** dos seguintes textos:

TEXTO A

“Artigo 36

[...]

2 - Os Estados partes do presente Estatuto poderão, em qualquer momento, declarar que reconhecem como obrigatória *ipso facto* e sem acordo especial, em relação a qualquer outro Estado que aceite a mesma obrigação, a jurisdição do Tribunal em todas as controvérsias jurídicas que tenham por objecto:

- a) A interpretação de um tratado;
- b) Qualquer questão de direito internacional;
- c) A existência de qualquer facto que, se verificado, constituiria violação de um compromisso internacional;
- d) A natureza ou a extensão da reparação devida pela ruptura de um compromisso internacional.”

Estatuto do Tribunal Internacional de Justiça

A resposta deve comentar o texto e nesse comentário deve: identificar a criação do Tribunal Internacional de Justiça no contexto da Organização das Nações Unidas (ONU), referir que o TIJ é o sucessor do TPJI e descrever brevemente o processo de criação, a partir de 1942, bem como a sua organização e forma de adesão.

A resposta deve centrar-se no comentário do texto para:

- a) referir que a competência do TIJ é simultaneamente contenciosa (facultativa) e consultiva;
- b) explicitar que a competência contenciosa pode tornar-se obrigatória se o Estado aderir expressamente à cláusula facultativa de jurisdição obrigatória (cf. o art. 36º, nº 2 transcrito);
- c) referir que a redacção da cláusula é livre, pelo que acabam por se criar competências do TIJ muito diversas, consoante os Estados e a jurisdição acaba por ser dependente da vontade dos Estados, que têm resistido à jurisdição obrigatória.
- d) referir que a garantia de execução dos acórdãos, na sua execução, cabe ao Conselho de Segurança.

TEXTO B

“Artigo 1º – O Tribunal

É criado, pelo presente instrumento, um Tribunal Penal Internacional («o Tribunal»). O Tribunal será uma instituição permanente, com jurisdição sobre as pessoas responsáveis pelos crimes de maior gravidade com alcance internacional, de acordo com o presente Estatuto, e será complementar das jurisdições penais nacionais. A competência e o funcionamento do Tribunal reger-se-ão pelo presente Estatuto.”

Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional

A resposta deve comentar o texto e identificar o Tribunal Penal Internacional, como resposta há muito debatida à violação em larga escala dos Direitos Humanos e tentativa de protecção na esfera internacional.

O comentário deve referir, no âmbito da ONU, a criação e intervenção dos tribunais penais internacionais no pós-II Guerra Mundial, os novos tribunais

penais internacionais criados a partir da década de 1990 (bem como os respectivos contextos) e, em especial, a criação do Tribunal Penal Internacional, com natureza permanente, e a importância do Estatuto de Roma de 1998.

O comentário deve referir a independência do Tribunal (da própria ONU, apesar da colaboração estreita), a competência (genocídio, crimes contra a humanidade, crimes de guerra), a jurisdição do TPI (com natureza excepcional e complementar, como expressamente resulta do texto) e a consagração dos princípios fundamentais da jurisdição penal pelo Estatuto de Roma.

O comentário também deve referir a não ratificação de três dos países do Conselho de Segurança da ONU e de outros grandes Estados como possível bloqueio da actuação do Tribunal.

Cotação:

I. 4 VALORES (cada); **II.** 8 VALORES